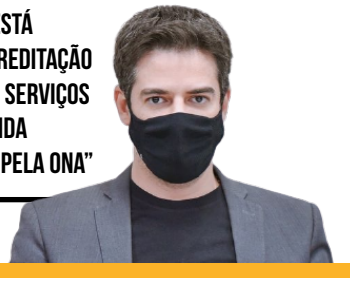
Jornal
Edição Especial
Emater

NOTÍCIAS DA AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

Edição #27 | Goiânia, 21 de agosto de 2021

ARTIGO

"O HEMOCENTRO ESTÁ PLEITEANDO A ACREDITAÇÃO EM QUALIDADE EM SERVIÇOS DE SAÚDE CONFERIDA EXCLUSIVAMENTE PELA ONA"



Página 02

O AGRO É SOCIAL

PROGRAMA LEVA INVESTIMENTO DE R$ 3,73 MILHÕES A FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA

Página 04 a 08

INCLUSÃO SOCIAL

EMATER MAPEOU VOCAÇÃO PRODUTIVA DE CADA BENEFICIÁRIO PARA QUE RECURSO SEJA APLICADO NA GERAÇÃO DE RENDA

Página 04 a 08

PISCICULTURA

PRODUTORES VISITAM ESTAÇÃO DA EMATER PARA CONHECER PESQUISA VOLTADA À AGRICULTURA FAMILIAR

Página 09

PRODUÇÃO DE MUDAS

COMITIVA DE PESQUISADORES VISITA PROJETOS INOVADORES EM CULTURA DE TECIDOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Página 10

VEJA MAIS ---------->

VÍDEOS, #EMATER EXPLICA, #TBT E MUITO MAIS INFORMAÇÕES!

EMATER – Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária

SEAPA – Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

GOIÁS – Governo do Estado – É por você que a gente faz

ARTIGO

HEMOCENTRO, 33 ANOS DE HISTÓRIA

Ismael Alexandrino
é secretário de Estado da Saúde de Goiás

O Hemocentro Coordenador Professor Nion Albernaz, localizado no Setor Coimbra, em Goiânia, completou na quarta-feira, 18 de agosto, 33 anos de história. A unidade nasceu para prestar um serviço de qualidade para a população goiana e depois de mais de três décadas de existência essa missão ainda permanece a mesma: levar atendimento de qualidade e humanizado para os doadores e pacientes e se tornar uma referência em hematologia e hemoterapia, tanto para Goiás, quanto para os outros estados brasileiros.

Em sua inauguração, o Hemocentro foi equipado de acordo com as necessidades da época, mas, com o passar dos anos, o prédio não recebeu a manutenção adequada e os aparelhos ficaram defasados e sucateados. A obra de reforma e ampliação da unidade de saúde era uma demanda antiga. O ambiente era de difícil circulação, precário e os trabalhadores não tinham condições adequadas para o trabalho.

Desde que o governador Ronaldo Caiado iniciou o mandato em Goiás, uma das metas colocadas para a Secretaria de Estado da Saúde foi transformar o Hemocentro Coordenador em referência nacional, o que foi, inclusive, destacado pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, em visita à unidade. Agora com o prédio novo e ampliado, inaugurado no último dia 1º de junho, a população tem atendimento digno, tanto para doação quanto para tratamento de doenças como anemia falciforme, hemofilia e outras enfermidades relacionadas ao sangue.

Com a ampliação, a capacidade de coletas aumentou, passando de 190 para 360 por dia. Agora, são 12 novas cadeiras para a coleta convencional e outras quatro para coleta por aférese, que estão em uma sala exclusiva. Já a área construída foi triplicada, passando de 1.995 para 5.750 metros quadrados, com projeto de paisagismo e ambientação com obras de arte espalhadas por todos os andares, o que resulta em acolhimento e humanização aos pacientes, doadores e trabalhadores. Desde essa modernização, é perceptível a melhora no atendimento à população de todo o Estado de Goiás. Nossa meta aqui é acolher as necessidades de todos os cidadãos do ponto de vista técnico e assistencial e, inclusive, na formação profissional com educação continuada. Como base para essa excelência em atendimento, o Hemocentro está pleiteando a acreditação em qualidade em serviços de saúde, uma certificação conferida exclusivamente pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). Conquistando o título, seremos o primeiro Hemocentro do país com esta certificação, tornando a unidade um modelo a ser seguido no Brasil. São conquistas que devem ser comemoradas por toda a população do Estado de Goiás. Vida longa ao Hemocentro!

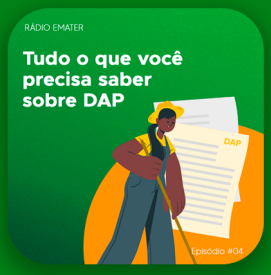
(Artigo publicado no jornal O Popular no dia 18/08/2021)

EXPEDIENTE!

Jornal Emater - Edição Semanal
Produção **Comunicação Setorial** da Emater Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) - Rodovia R2 Lote AR-3 Área do Campus Samambaia da UFG - Vila Itatiaia, Goiânia-GO | Telefone: (62) 3201-8189 | www.emater.go.gov.br

@EmaterGoiás /EmaterGoiás @EmaterGoiás /EmaterGoiás



Ouça agora no Spotify
Tudo o que você precisa saber sobre DAP - Declaração de Aptidão ao Pronaf
Rádio Emater

O AGRO É SOCIAL

NOVA ETAPA DO PROGRAMA INVESTE R$ 3,73 MILHÕES NA AGRICULTURA FAMILIAR DE GOIÁS

Recurso, oriundo de convênio entre Emater, Seapa e Ministério da Cidadania, será destinado ao fomento mento das atividades produtivas para subsistência e geração de renda por meio do excedente

A partir de um Acordo de Cooperação Técnica com o Governo Federal por meio do Ministério da Cidadania, o Governo de Goiás apresenta o repasse da primeira parcela do Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais executado pela Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) como uma das ações do programa O Agro é Social – gerando renda e transformando vidas. Ao todo, serão repassados R$ 3.734.400,00 milhões a 1.556 famílias rurais de 50 municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) para que possam investir em suas atividades produtivas, gerar excedente e renda e melhorar a qualidade de vida no campo.

Realizada a partir de um convênio firmado entre Ministério da Cidadania e Emater, tendo a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) como interveniente, a adesão a este Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, inédito em Goiás, ocorreu ainda em 2019, com o levantamento das famílias em situação de extrema vulnerabilidade social a partir do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Desde então, vem ocorrendo uma triagem por meio dos técnicos da Emater que vão a campo verificar a realidade de cada uma das famílias listadas, dados estes que ainda são revisados pela Seapa e pelo Ministério.

A proposta é mapear a vocação produtiva das famílias e propor uma melhoria deste processo produtivo a partir de investimento a ser realizado por meio da aplicação do recurso disponibilizado pelo Governo Federal. Para tanto, esse recurso é repassado em duas parcelas, de modo que a segunda parcela somente é liberada caso haja a comprovação de que a primeira realmente foi utilizada para o incremento da atividade produtiva que aquela família rural já realizava ou se mostrou interessada em realizar. Toda essa triagem e acompanhamento são realizados pelos técnicos da Emater, que são também os responsáveis por atestar o cumprimento da aplicação dos recursos.

O AGRO É SOCIAL

AÇÃO CHEGA EM MOMENTO CRUCIAL DE DIFICULDADE EM RAZÃO DA PANDEMIA DE COVID-19

Técnica da Emater Sâmela Ferraz em visita à família de Vagner Aparecido de Morais, em Guaraíta

Para o presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende, este é um momento muito especial para a agricultura familiar goiana, vez que é a primeira vez que o Estado de Goiás acessa este programa. "Para o Governo de Goiás é motivo de muito orgulho apresentar a entrega desta etapa do Agro é Social que é o resultado de mais de dois anos de trabalho intenso e de grande dedicação do corpo técnico da Emater, que esteve no lar de cada uma destas famílias para conhecer suas realidades, mapear a vocação produtiva de cada uma delas e que agora segue para uma nova etapa de concretização de sonhos e de crescimento", reforça.

Além disso, o presidente ressalta como é relevante que esses recursos cheguem a estas famílias vulneráveis neste momento de extrema necessidade, diante dos reflexos negativos que a pandemia da Covid-19 impôs, principalmente, aos mais pobres. "Muito embora o agronegócio brasileiro, e o goiano em particular, estejam vivenciando um momento de total pujança, o setor da agricultura familiar já experimenta maus momentos, amargando prejuízos e enfrentando não só dificuldades econômicas, como também vivendo em situação de insegurança alimentar e nutricional. Por isso, esta nova etapa do Agro é Social se faz ainda mais importante e necessária."

O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça, destaca que o acesso ao fomento vai proporcionar mais oportunidades de crescimento e renda às famílias beneficiadas, especialmente àquelas em situação de vulnerabilidade social. "Esse convênio é o exemplo de parceria que traz retorno efetivo para a população. É mais uma demonstração de atenção do governo de Goiás a quem mais precisa no Estado, possibilitando levar desenvolvimento econômico e social em Goiás."

O AGRO É SOCIAL

PROGRAMA TEM FOCO NO FOMENTO ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS REALIZADAS PELAS MULHERES RURAIS

Técnica da Emater Sâmela Ferraz em visita à família de Iasminni de Martins Lobo e Thiago do Nascimento Tavares, em Guaraíta

Responsável pelo acompanhamento do programa junto ao corpo técnico da Emater nos municípios, o assessor técnico Robson de Morais detalha que o repasse pelo Governo Federal será realizado seguindo o cronograma de pagamento do Bolsa Família, sendo creditado no mesmo Cartão Cidadão.

Além disso, recorda, conforme prevê a Lei Federal nº 12.512, que institui o Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, os recursos financeiros previstos pelo programa serão pagos preferencialmente à mulher responsável pela unidade familiar quando houver essa possibilidade. "Esta é uma tentativa de assegurar ainda mais que os recursos sejam aplicados de fato no projeto produtivo que construímos em conjunto com aquela família. E ainda é uma ação de fortalecimento, de empoderamento da mulher rural", ressalta.

Como o foco é investir nas cadeias produtivas para qual cada família já possui aptidão, Robson explica que a vocação a ser reforçada não precisa, necessariamente, ser atrelada a uma atividade rural. Então, qualquer que seja a atividade detectada, ela será fortalecida pelo programa. "Listamos muitas ações. Criação de galinha caipira e produção de ovos, hortaliças, polpa de frutas, costura e até salão de beleza entraram na lista. O importante é fomentar o que cada família já faz, já realiza, fazer isso crescer e prosperar. O que queremos é ofertar uma porta de saída da pobreza e propor um novo caminho de crescimento e emancipação para cada uma delas", declara.

O AGRO É SOCIAL

TÉCNICOS DA EMATER VISITARAM FAMÍLIAS CADASTRADAS PARA MAPEAR VOCAÇÕES PRODUTIVAS

Neste primeiro momento, para dar início à execução desta etapa do Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais executado pela Emater por meio do Agro é Social, foram selecionadas 165 famílias em 13 municípios. Assim como prevê a Lei, cada uma receberá o total de R$ 2.400,00, sendo a primeira parcela no valor de R$ 1.400,00 e a segunda de R$ 1.000,00. Desta maneira, gradativamente será atingido o total de 1.556 famílias, somando os R$ 3,8 milhões pactuados. *"É importante frisar que o programa não para por aí. Ao final do atendimento a todas estas famílias, o programa poderá ser repactuado com novos aditivos e seguir rodando e beneficiando a agricultura familiar goiana durante muito tempo. Agora que demos o start, esse é o nosso objetivo, fazer com que todas as famílias rurais necessitadas tenham o direito de acessar essa política pública e, assim, transformar a vida no campo",* pontua Pedro Leonardo Rezende.

Responsável por visitar e mapear as famílias em situação de vulnerabilidade em Formosa e nos municípios vizinhos, o técnico Raimundo Nonato Teixeira assegura que, lá na ponta, as famílias estão ansiosas pelo início do investimento. *"A Emater, junto com as lideranças das comunidades, fez a seleção das famílias que seriam beneficiadas. Fizemos o levantamento e selecionamos dentro dos critérios do Agro é Social. Teve participação ativa dos produtores rurais por meio de representantes e presidentes de associações. Acho que vai dar um bom impulso, principalmente na questão da melhoria da qualidade de vida. Vai melhorar a situação financeira dessas famílias. Eles estão muito ansiosos por esse dinheiro e falam que a falta de recurso é a maior dificuldade enfrentada para montar qualquer projeto."*

Na região que visitou, Raimundo aponta que as atividades predominantes foram a criação de aves caipiras, com investimento do dinheiro em pequenas estruturas para galinheiros, compra de ração e aquisição de pintinhos; outros solicitaram projetos para implantação de frutíferas em pomar doméstico; investimento em piscicultura e alguns com aptidão para bovinocultura leiteira pediram para custear a ração do gado.

A parceria entre os líderes comunitários e os agentes da Emater tem sido essencial para identificar as principais dificuldades e, assim, atender adequadamente as famílias para que obtenham êxito em seus projetos, reforça Ezilda dos Santos Souza, produtora rural e presidente do Projeto de Assentamento (PA) São Francisco, em Formosa. *"Os técnicos da Emater puderam ver de perto a realidade de cada um e, juntos, fizemos este belo trabalho",* declara, satisfeita. De acordo com ela, o investimento chega em momento oportuno, especialmente em decorrência da pandemia, que impôs ainda maiores adversidades para a população rural em situação de vulnerabilidade. "*É mais uma ajuda para colocar o pão de cada dia na mesa"*, diz.

Em Guaraita, o técnico em agropecuária da Emater, Deurami Nascimento Júnior, explica que a atuação intensa da entidade no município foi primordial para o cadastramento das famílias. A maioria dos produtores selecionados já era atendida pelo escritório local da Agência, o que facilitou o trabalho de triagem e análise da capacidade produtiva das propriedades rurais. Na cidade, as atividades mais exercidas são a avicultura e suinocultura, com muitos espaços já estruturados, mas que não dispõem de animais para dar início ao funcionamento.

O profissional também destaca que o recurso será fundamental para elevar a qualidade de vida dos contemplados por meio do aumento dos rendimentos financeiros e melhoria da rotina alimentar. "Além de ter comida saudável para despesa própria, eles podem comercializar os excedentes, já que irão produzir em mais quantidade", afirma. Ele acrescenta ainda que novas oportunidades serão viabilizadas devido ao aumento da produção. *"Os produtores terão potencial para serem incluídos em projetos como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae)."*

O AGRO É SOCIAL

GERANDO RENDA E TRANSFORMANDO AS VIDAS DAS FAMILIAS RURAIS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL DESDE 2019

"O Agro é Social – gerando renda e transformando vidas" foi lançado pela presidente do Grupo Técnico Social do Governo de Goiás, Gracinha Caiado, em novembro de 2019 em evento no município de Planaltina. O programa foi apresentado pela Emater ao Gabinete de Políticas Sociais como resposta à solicitação feita pela primeira-dama de uma ação efetiva voltada à melhoria da qualidade de vida das famílias rurais goianas. A solicitação ocorreu assim da estratificação dos dados do Índice Multidimensional de Carência das Famílias Goianas (IMCF), que mapeou a situação de vulnerabilidade das famílias goianas a partir de informações como renda, educação e moradia, realizado pelo Instituto Mauro Borges (IMB).

Com a instituição do Programa Bolsa Família, em 2004, o Governo Federal estabeleceu a renda per capita mensal de R$ 50 e R$ 100 como fronteiras para a definição da extrema pobreza e pobreza, respectivamente. Desde então, esses limites vêm sendo ajustados anualmente pela inflação ao consumidor. Atualmente, a linha de extrema pobreza está fixada na renda per capita mensal de até R$ 85, e a linha de pobreza, na renda per capita mensal entre R$ 85,01 e R$ 170.

Pelo Agro é Social, mais de 1.700 famílias já foram beneficiadas, em cerca de 40 municípios, incluindo as cidades goianas que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride). A iniciativa foi responsável pela doação de 30 toneladas de sementes de milho e feijão, 700 kits de apicultura e 32 tanques-rede para piscicultura. Além dos insumos, os técnicos da Emater são encarregados de oferecer aco panhamento nos estabelecimentos rurais durante todas as etapas de aplicação dos recursos.

(Comunicação Setorial da Emater - Governo de Goiás)

PISCICULTURA

PRODUTORES VISITAM ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DA EMATER PARA CONHECER PESQUISA VOLTADA PARA AGRICULTURA FAMILIAR

Unidade executa programa de pesquisa inovador que estuda criação de híbridos de peixes redondos adaptada à vocação produtiva de pequenos e médios piscicultores

Duas famílias de pequenos produtores rurais estiveram na Estação Experimental da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), em Anápolis, na última semana, para visitarem a unidade de pesquisa em piscicultura. No local, cientistas estudam metodologias de criação de híbridos de peixes redondos adaptadas às condições produtivas de piscicultores enquadrados na agricultura familiar.

O técnico da Emater, Francisco Cabral Neto, que prestou orientações aos visitantes, conduziu o passeio a fim de mostrar métodos adequados ao projeto de cada um dos casais. Os futuros produtores Jhonny Frankln e Luísa Pereira Lima vieram de Brasília conhecer o local para iniciarem a implantação de tanques escavados para a criação de tilápia em uma chácara em Cristalina, que ainda não é uma propriedade voltada para a produção agropecuária. *"Queremos sugar um pouco de conhecimento do mestre",* afirma Jhonny se referindo ao profissional da Emater.

Também participou do encontro o casal Vandeir e Marlene Marques, ao lado do filho Ezequiel Marques. A família deseja otimizar o espaço de uma propriedade localizada na zona urbana do município de Palmeiras de Goiás. O intuito é adotar a aquaponia, um sistema que combina a aquicultura convencional com a hidroponia em um ambiente simbiótico, ou seja, integra a criação de organismos aquáticos e o cultivo de plantas.

Retenção de água

A principal demanda dos visitantes e interesse em comum era conhecer de perto os procedimentos necessários para a construção de viveiros escavados e como reter água nos tanques. Nesse modelo, em que as aberturas são estruturadas a partir da retirada de terra da parte central ou de uma encosta, o terreno deve conter a quantidade correta de argila, ocupando de 20% a 35% do volume da área, conforme explicaram o especialista em piscicultura Francisco Cabral e o pesquisador da Emater Rolando Mazzoni.

Outras medidas fundamentais para evitar a perda de água são a realização da análise de solo onde o tanque será instalado e aplicação de matéria orgânica no fundo do reservatório para solucionar problemas de obstrução de poros. Estratégias como essa são implementadas e avaliadas na unidade de pesquisa em piscicultura da Emater em Anápolis, para que possam ser disponibilizadas metodologias eficazes aos produtores rurais do Estado.

Experimentos

Em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), a Estação Experimental de Anápolis desenvolve um trabalho de levantamento de dados relacionados à criação de peixes redondos. De acordo com Rolando Mazzoni, um dos coordenadores da pesquisa, são analisados dois peixes híbridos oriundos do cruzamento de tambaqui com pirapitinga e pacu com pirapitinga.

"Estamos comparando eles a três densidades diferentes, ou seja, um peixe a cada dois metros quadrados, um peixe a cada um metro quadrado e um peixe a cada meio metro quadrado", esclarece o cientista. O propósito é obter informações técnicas que possam ser revertidas em tecnologias aplicáveis em propriedades de pequeno e médio porte para potencializar sua produtividade.

(Comunicação Setorial da Emater - Governo de Goiás)

PESQUISA AGROPECUÁRIA

COMITIVA DA EMATER VISITA PROJETOS INOVADORES DE CULTURA DE TECIDOS EM MINAS GERAIS

Intuito é conhecer trabalhos de produção de mudas para aprimorar pesquisas desenvolvidas pela Agência Goiana que visam disponibilização de novas tecnologias a agricultores familiares | Imagem: Divulgação

Uma comitiva formada por diretores e pesquisadores da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) desembarcou, na última segunda-feira (16), em Andradas, município de Minas Gerais, para conhecer projetos inovadores de produção de mudas por meio da técnica de cultura de tecidos. A instituição já executa uma pesquisa centrada na multiplicação de mudas utilizando a metodologia no Complexo de Laboratórios do Complexo de Inovação Rural, em Goiânia.

O grupo esteve na Multiplanta Tecnologia Vegetal, empresa de biotecnologia especializada na produção de mudas de bananeira, matrizes de morangueiro e sementes de batata. *"O conhecimento e a experiência dessa companhia irão ajudar a nortear o trabalho que a Emater vem desenvolvendo para disponibilizar novas tecnologias voltadas para a agricultura familiar",* explica a gerente de Pesquisa Agropecuária da Agência, Cláudia Barbosa Pimenta.

Os profissionais também visitaram a Caradori, empreendimento do ramo alimentício especializado em produção comercial de banana prata. O bananal, de acordo com a comitiva, foi estruturado a partir de mudas obtidas por micropropagação pela cultura de tecidos. Além disso, a equipe aproveitou a estadia para encontrar representantes da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais (Emater-MG) e conhecer o cenário da agricultura familiar no município, referência em cafeicultura e bananicultura.

Participaram das atividades a diretora de Gestão Integrada da Emater Goiás, Maria José Del Peloso, o diretor de Pesquisa Agropecuária, João Asmar Júnior, a gerente de Pesquisa Agropecuária, Cláudia Barbosa Pimenta e as pesquisadoras Maurízia Carneiro e Úrsula Ramos Zaidan.

(Comunicação Setorial da Emater – Governo de Goiás)

ECONOMIA

RADIOGRAFIA DO AGRO MOSTRA DIVERSIDADE DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA GOIANA E REVELA OPORTUNIDADES NA FRUTICULTURA

Dos grãos à borracha, Estado ocupa as primeiras posições nacionais em 17 itens e há espaço para ampliar presença na mesa do consumidor. É o que revela a segunda edição da publicação, elaborada pelo Governo de Goiás, por meio da Seapa, e com mapeamento de 49 atividades do setor no Estado

Além da já conhecida força na produção de soja, milho e carnes, o agronegócio goiano é bastante competitivo em outros produtos. A segunda edição da Radiografia do Agro em Goiás, com dados disponibilizados com referência até dezembro de 2020, mostra a diversidade da produção no Estado, sua relevância interna e externa e oportunidades de crescimento. Iniciativa do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), a publicação traz mapas, gráficos e números relativos a 49 itens da pauta do agro, destacando fatores como produção, área plantada, produtividade, comercialização, municípios produtores e destinos das exportações. O material foi publicado nesta sexta-feira (13/08) no site da Seapa: **www.agricultura.go.gov.br**.

"São informações essenciais para construir políticas públicas efetivas e balizar decisões de investimentos privados", diz o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça. Em 2020, em sua primeira edição, lembra ele, a Radiografia do Agro foi ferramenta primordial para a formatação de projeto de produção e comercialização de cerveja à base de mandioca. Com a aquisição de mais de 1,45 mil toneladas da raiz, somente neste ano, a ação já beneficia mais de 790 pessoas, especialmente agricultores familiares, em 24 municípios.

ESPAÇO PARA CRESCER

A segunda edição do estudo revela que Goiás possui 17 atividades agropecuárias entre as primeiras posições no ranking nacional de produção. O Estado liderou o cultivo de sorgo, tomate e jabuticaba no País. Ocupava o segundo lugar entre os Estados produtores de girassol, cana-de-açúcar, alho e rebanho bovino. Com soja, milho, palmito, pequi e borracha, estava em terceiro lugar, em 2020. Com algodão, melancia e couro curtido, em quarto. E em quinto, com feijão e cebola. "Com essa diversidade, a produção agropecuária consegue movimentar a economia do Estado o ano todo, contribuindo para a criação de postos de trabalho e para a geração de renda em todos os 246 municípios goianos. Permite que Goiás seja destaque no abastecimento interno e na exportação de diferentes produtos da balança comercial", enfatiza.

A nova Radiografia aponta, ainda, que a produção local tem muito espaço para crescer. A demanda por itens como mamão, abacate, manga e outros, nas Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa), já supera o volume produzido no Estado. *"Isso demonstra o enorme potencial da fruticultura no Estado e o governo tem buscado desenvolver ações e projetos que possam estimular essa cadeia produtiva em Goiás"*, afirma Tiago Mendonça.

O secretário participou, recentemente, do lançamento da Rota da Fruticultura da RIDE/DF – projeto dos ministérios do Desenvolvimento Regional (MDR) e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que tem a parceria do Governo de Goiás. O objetivo é mapear, mobilizar e profissionalizar o segmento na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno.

O superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Social da Seapa, José Ricardo Caixeta Ramos, acrescenta que o Governo de Goiás trabalha na implantação de um Polo de Fruticultura Irrigada na região Nordeste do Estado. *"Está em desenvolvimento estudo de viabilidade técnico, econômico, social e ambiental para implantação de projetos. Com o polo, o intuito é promover desenvolvimento socioeconômico e ambiental do Estado de Goiás, com foco nas regiões de baixo IDH e aumento de disponibilidade hídrica para o abastecimento urbano"*, explica.

Já o superintendente de Produção Rural Sustentável da Seapa, Donalvam Maia, informa que, graças à articulação do governo, foi possível abrir linha do Fundo de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) para a fruticultura em todo o Estado de Goiás. *"Os projetos desse segmento possuem crédito disponível por meio do FCO Verde, com maior prazo de carência. É importante que o fruticultor saiba dessa oportunidade de crédito e possa investir em suas atividades, com o intuito de incrementar renda e fortalecer ainda mais a economia goiana"*, destaca.

Saiba mais

A segunda edição da Radiografia do Agro está disponível no site da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, nas versões português, inglês e espanhol. Pode ser baixada gratuitamente, em PDF, pelo link: http://www.agricultura.go.gov.br/informativos/radiografia-do-agro.html.

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) – Governo de Goiás

GOIÁS SOCIAL

PRESIDENTE DA EMATER EXPLICA COMO PROGRAMA BENEFICIA AGRICULTORES FAMILIARES

Iniciativa reúne ações de diversas pastas do Governo do Estado para atender pessoas em situação de vulnerabilidade, inclusive população rural

O Goiás Social, programa criado pelo Governo de Goiás para atender famílias em situação de vulnerabilidade, entrou em pauta no programa Gazeta Rural, veiculado na última sexta-feira (13), pela TV Gazeta. Em entrevista para o canal, o presidente da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Pedro Leonardo Rezende, explicou como a entidade atua pelo projeto para levar benefícios à população rural.

De acordo com a liderança, a seleção de municípios contemplados inicialmente foi realizada por meio dos dados registrados no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). As famílias moradoras desses locais são encaminhadas à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e redirecionadas para a Emater, que executa um trabalho de identificação e avaliação das propriedades rurais para a implantação de projetos que viabilizem o aumento dos rendimentos financeiros dos agricultores familiares.

"A gente tem levado ações no sentido de facilitar o acesso ao crédito para que essas famílias rurais tenham condição de realizar os investimentos em seus sistemas produtivos, como resultado final visando a melhoria da renda", explicou Rezende ao programa. Ele frisou que, além do papel de agente facilitador para a obtenção de financiamento, a Emater opera oferecendo assessoria técnica aos trabalhadores rurais.

Confira a entrevista na íntegra:

(Comunicação Setorial da Emater - Governo de Goiás)

NOTAS

Mais uma vez Goiás sai na frente! Alcançamos o saldo positivo na geração de empregos com carteira assinada. Só neste primeiro semestre de 2021 mais de 77.785 goianos foram empregados. Somente em junho, foram criadas 23.160 vagas, colocando Goiás em 1º lugar no Centro-Oeste.

O Governo de Goiás, por meio da Agehab, divulgou no início desta semana, a Segunda Convocação do Cadastro Reserva das 50 moradias do Residencial Dona Mulata, em Paraúna. A relação das famílias convocadas pode ser acessada m em https://bit.ly/3m2f1mK . Os titulares do cadastro deverão comparecer na sede do Cras, localizado à Av. Raul Ferro, Paraúna-GO, no dia e horário agendado por meio de contato com a Prefeitura de Paraúna, para entrega da documentação.

Máquinas na pista, Goinfra no trecho! A Goinfra está executando a restauração a GO-164, no trecho que liga Mozarlândia a São Miguel do Araguaia. É rota muito conhecida pelos turistas que gostam de desfrutar das belezas naturais do nosso Estado. Nesta semana, as frentes de serviços avançam no trajeto entre Nova Crixás e o entroncamento com a GO-239. No total, são 11,6 quilômetros de rodovia que vão receber nova capa em CBUQ. E tem mais obra pra região! Já foi entregue o trecho de São Miguel do Araguaia a Mundo Novo e agora as frentes de serviços estão entre Nova Crixás e Mozarlândia.

NOTAS

Os candidatos inscritos na quarta etapa do programa CNH Social devem ficar atentos. O Detran-GO divulgou, nesta quarta-feira (18/08), a segunda chamada, convocando 902 candidatos que ganharam o direito de obter, mudar ou adicionar a categoria na habilitação gratuitamente. A lista foi publicada exclusivamente no site www.detran.go.gov.br. Para assegurar o benefício, os contemplados têm até o dia 2 de setembro para efetuar a matrícula online e até 17 de setembro para entregar a documentação em um dos postos de atendimento presencial. A matrícula online deve ser realizada exclusivamente pelo site da autarquia. A perda do prazo ou não entrega dos documentos comprobatórios implicarão em desclassificação.

A Juceg liderou o ranking de agilidade na abertura de empresas em julho deste ano, segundo a Redesim, mapeamento dinâmico realizado pela Receita Federal. A média foi de 1 dia e 5 horas em 2.505 solicitações analisadas, à frente de Espírito Santo (1 dia e 9 horas), Paraná (1 dia e 9 horas) e Sergipe (1 dia e 10 horas). A média nacional no mês passado foi de 2 dias e 20 horas. Os resultados são fruto da digitalização dos processos: desde 2020 a Junta Comercial do Estado de Goiás recebe essas solicitações de maneira 100% digital, acelerando tanto a abertura quanto o encerramento de empresas.

Goiás segue como referência nacional e de olho no futuro! A Fapeg disponibilizou R$ 12 milhões em investimentos para o Centro de Excelência em Inteligência Artificial (Ceia), o centro de maior reconhecimento em inteligência artificial na América Latina. A meta é que até 2025 o local seja um dos principais centros na geração de tecnologias de impactos positivos para o Brasil. Por meio da Fundação, o Governo de Goiás tem investido pesado para que pesquisa e tecnologia andem de mãos dadas com o desenvolvimento do Estado.